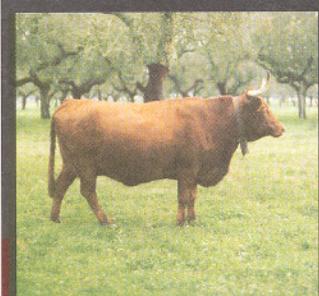




**TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO  
ANIMAL, LDA**



Tecnologia Qualidade Rigor  
**Informação Técnica**



**Nº 168**

**PERÚS**

## **CONSTRANGIMENTOS ... À PRODUÇÃO**

Os resultados zootécnicos (com grave repercussão nos resultados económicos) da exploração intensiva de perus têm vindo a degradar-se por razões de todos conhecidas entre as quais se destacam:

- Proibição da utilização dos aditivos Dimetridazole e Nifursol (sem substitutos);
- “Opinião pública” que pede a proibição de utilização de antibióticos promotores de crescimento nos alimentos origina também um aumento dos problemas intestinais (**ENTERITES**);
- Constrangimentos à utilização de proteínas animais, com a proibição de farinhas de carne e gorduras animais, bem como limitações de utilização de farinha de peixe.
- Maior **DENSIDADE** de massa viva ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ) nos pavilhões (cerca de  $65 \text{ kg}/\text{m}^2$  no acabamento).

Assim, a “imposição” de utilização de proteínas vegetais (soja) aumenta o teor de potássio nos alimentos, origina um sobre consumo de água de que resulta uma degradação da qualidade das camas (camas húmidas) com todos os inconvenientes de aí resultantes.

A utilização de alimentos 100% vegetais origina ainda **ATRASOS NO CRESCIMENTO** e um **AUMENTO DO ÍNDICE DE CONVERSÃO**.

### **QUE FAZER PARA MINIMIZAR ESTAS DIFICULDADES?**

**MAIOR CUIDADO NO ARRANQUE DOS PERÚS**, fornecendo-lhe as melhores condições e respeitando:

- 1) Cumprimento estrito da **TEMPERATURA AMBIENTE**. Alguns criadores aumentaram já 1 a  $2^\circ\text{C}$  a temperatura;
- 2) Respeito estrito na maneira de fazer **A CAMA**, de modo a que esta tenha  $7$  a  $8 \text{ kg}/\text{m}^2$  (no caso de se usar palha, por ex:) bem como do **AQUECIMENTO PRÉVIO** do ambiente, evitando-se assim o contacto dos peruzinhos com um **AMBIENTE** e uma **CAMA** e **SOLO FRIOS!**

1/2

- 3) Assegurar que os peruzinhos ingerem alimentos logo que são alojados (até cerca de 3 horas depois);
- 4) Avaliar a **HOMOGENEIDADE** do lote aos 7 e aos 28 dias – pesando **INDIVIDUALMENTE** um lote representativo de perus;
- 5) Corrigir o que estiver errado: **TIPO** e **NÚMERO** de bebedouros e comedouros, regular a altura destes, etc.;
- 6) Estudar programas de luz que estimulem o apetite, por exemplo 2 horas de luz/2 horas de obscuridade até à seis semanas de idade;
- 7) Cuidar (cuidar **MESMO!**) da **QUALIDADE DA ÁGUA DE BEBIDA**, bem como do **NÚMERO** e **COLOCAÇÃO DOS BEBEDOUROS**.  
Regular a **ACIDIFICAÇÃO** da água, o que é muito importante por várias razões, tanto pelas suas propriedades bacteriostáticas, como pela interferência na eficácia o tratamento por cloro da água de bebida.

### NOTA IMPORTANTE:

Estas regras são **IGUALMENTE** importantes para a produção de frangos!

Adaptado de: “*Filières Avicoles*”  
Julho/Agosto 2004

Aveiras de Cima, 09 de Agosto de 2004

SERVIÇOS TÉCNICOS